

# ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira  
necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	20\$00
Série de 25 números . . . . .	10\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Col. mas . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

NOSSA S.<sup>ta</sup> DAS NEVES

Tudo e todos se preparam para que as festas a efectuar no próximo mês de Agosto, na vizinha freguesia de Angeja, a Nossa Senhora das Neves, alcancem brilhantismo desusado neste ano glorioso das comemorações centenárias.

Angeja que costuma trabalhar com afan para que as festas tradicionais da sua Padroeira sejam dignas do bom nome da sua região, este ano mais e melhor apresentará aos forasteiros surpresas interessantes e, no que diz respeito a cerimónias religiosas, espera-se grande sumptuosidade e aparato.

\*\*\*

## CACIA SANGRENTA

Ainda à cerca das cenas que ultimamente ensanguentaram a nossa freguesia, conforme relato da passada semana, e para que de futuro não subsista qualquer má impressão de todo o povo Caciense, — pois há dias ao passarmos por um lugar nosso vizinho onde se encontrava um pequeno agrupamento, ouvimos do mesmo: *ali vai um de Cacia* — somos a informar que o assassino Rito, é natural da Murtosa; a vítima deste, o Izidro, é de Amarante; e o cobarde agressor Caetano de Oliveira, é de Lisboa. Pois cenas como as que se deram nos dias 11 e 14 do corrente respectivamente em Cacia e Vilarinho, só podiam ser praticadas por degenerados e estranhos à nossa terra.

— Na notícia que demos no último número desta pungente cena de sangue e na cobarde agressão de Cacia, onde se lê Augusto Luiz Marques Peça, deve lêr-se: José Rodrigues de Oliveira. Assim é que está certo e que nos desculpem os visados.

\*\*\*

## DUZENTAS E TRINTA MULHERES PARA UM HOMEM

Na Libéria, original república negra da costa ocidental da África, um homem pode ter quantas mulheres quizer. Uma rapariga bonita, perfeita de formas e com bastantes prendas pode ser adquirida por uma importância que regula entre 10 e 20 libras. Aquelas a quem a fornicatura nada favoreceu, pouco valem, pois quasi se vendem de graça. Há naquela república um velho chefe de cor que chegou a ter 230 espôsas! O que é curioso é que como o valentíssimo chefe (haverá algum que negue a sua valentia, aturando ele um regimento de mulheres?) já se encontrava cego, os seus ministros vendiam-lhe repetidas vezes a mesma mulher...

## Psicologia da guerra

Nas lutas sublimes como nas lutas vulgares, houve sempre os que ficam chorando sobre as ruínas e os que renascem das próprias cinzas.

Por isso, a fibra dos homens e a tempera das nações aquilatam-se na hora da adversidade ou do perigo.

Sob este aspecto, a guerra serve para depurar as qualidades. Em regra, fica quem tem de ficar e sai quem tem de sair; o poderoso mede toda a extensão do seu poder e o fraco avalia toda a confiança na sua protecção.

De resto, a guerra foi sempre isto: surpresas, traições, barbaridades.

Desde a vindicta privada às rixas de família e às contendas ou pugnas entre os clans, as tribus ou as nações, a guerra foi sempre desordenada como o instinto e cega como a alucinação.

Superior a todas as concepções e esquiva a todos os calculos, como já notava o próprio Napoleão, só se revela no campo, cuja modulação desconcerta todos os planos, amalhuca todas as resistências e pulveriza todas as garantias.

Ora é um tufão que varre de lés a lés, ora uma chuva miuda que vai penetrando até aos ossos.

Ainda mal está travada e logo se formam dois bandos: os que entram a bater as mãos e a entoar hossanas ao amigo e os que entram a bater os pés e a vomitar injúrias ao inimigo. Nem um laivo de piedade!

Algumas vezes os contendores pedem o auxílio do vizinho: se vencem, desmerecem-lhe serviço e regateiam-lhe a paga; se não vencem, atribuem-lhe as culpas ou escapam-se-lhe na primeira aberta. Nem um rebate de consciência!

Outras vezes assiste-se de braços cruzados ao desenrolar da luta até ver qual é o mais forte: se é aquele, eu te saúdo, ó meu senhor; se é este, ó meu senhor, eu te saúdo. Nem o farrapo dum véu!

Outras vezes atira-se a luta, espicam-se as ambições, empurram-se os ingénuos e fica-se de palanque observando a arena ensanguentada onde as pélas se revolvem. Nem um arrepio de pele!

Conclusão: tomar uma atitude e mantê-la, que nada há que mais enfraqueça a energia moral dum homem ou duma nação que derivar à mercê dos caprichos ou dos ventos.

... O leão tombára ferido por mordedura suspeita e jazia a um canto modorrado em longo torpor. Entretanto, passada a emoção natural ou a perturbação convencional dos primeiros momentos, faziam-se planos, deitavam-se sortes, talhava-se a sucessão. Já se aproximavam o mocho, com o seu pio agoirento, a gralha, com a sua tagarela impertinente e o burro, com a sua manha pronta a desferir o coice. Acalorava-se a discussão, patadas estrugiam, guinchos desafinavam, até que um mais exaltado pisou o rabo ao leão. Então este, erguendo-se dum salto, acordou num rugido tremendo e sacudiu a cauda com inaudita violência. Cerra-se a cortina da noite, mas, ao primeiro clarear, ainda se viam ao longe o mocho esvoaçando, desnorreado e combalido, a gralha na cola do mocho, despenada e espavorida, e o burro atrás mancando, com as patas desferradas e as penas da gralha espetadas no rabo.

**Dias Ferreira.**

## ECOS &amp; NOTÍCIAS

## CHEGADAS ILUSTRES

Ao solar de seu pai Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, chegou no último dia 22, após ter regressado a Lisboa, a bordo do vapor «Lourenço Marques» em viagem da Bcira, (África), o distinto clínico naquela cidade, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fernando Beires do Vale Nunes da Silva, que se fez acompanhar de sua Ex.<sup>ma</sup> espôsa Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emília da Veiga Nunes da Silva.

Este ilustre caciense e sua Ex.<sup>ma</sup> espôsa, foram esperados a bordo, em Lisboa, além de, por seu pai, que de Cacia se fez deslocar para tal efeito; por seu estremitado filho sr. João Manuel Beires do Vale Nunes da Silva, que em Lisboa está nos seus estudos; por sua irmã Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida e suas predilectas filhinhas Maria Luiza e Maria Tereza, que o acompanharam até Cacia, e aqui se encontram a passar a época calmosa.

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fernando Nunes da Silva, seguiu ante-ontem, dia 25, para as importantes termas de Monte Real, que com sua Ex.<sup>ma</sup> espôsa ali vai passar 15 dias em veraneio.

Dias antes tinham chegado também ao solar do sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, vindos da cidade *Invicta*, sua estimada filha Sr.<sup>a</sup> D. Maria Leonor Nunes da Silva de Almeida Pile, que se fez acompanhar de seu marido Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos de Almeida Pile e seu predilecto filhinho António Miguel.

De regresso da mesma cidade, também já se encontrava no referido solar, o filho do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fernando Nunes da Silva, sr. José Beires do Vale Nunes da Silva, que, naquela cidade, é aplicado estudante de Liceu.

Para toda esta venerável família, enviamos os nossos cumprimentos de feliz regresso.

\*\*\*

## EXAMES

O nosso amigo e assinante sr. Alexandre Gonçalves, natural de Angeja e residente em Lisboa, fez no dia 4 do corrente exame finalista de modelação na Escola Industrial de António Arroio (Arte Aplicada), daquela cidade, obtendo a bonita classificação de 19 valores, assim como também em desenho geométrico obteve 16 valores, 15 em desenho ornamental e 14 em canteiro artístico.

— Também em Setubal e na pretérita semana, fez exame da 4.<sup>a</sup> classe, (2.<sup>o</sup> grau), ficando aprovada, a simpática e prevenida menina Amélia Nunes da Silva Castro, filhinha do nosso assinante e estimado industrial de padaria naquela localidade sr. António da Silva Castro e de sua espôsa sr.<sup>a</sup> D. Luiza Nunes da S. Castro.

## COMISSARIADO DO DESEMPREGO

O Comissariado do Desemprego foi autorizado a dispendir do seu actual orçamento a verba de 657.950\$00, para alimentação dos inscritos nos seus registos, durante o 3.<sup>o</sup> trimestre do corrente ano, assim distribuída: Aveiro, 12.000\$00; Beja, 9.000\$00; Braga, 25.200\$00; Bragança, 7.800\$00; Castelo Branco, 7.950\$00; Coimbra, 21.600\$00; Évora, 10.200\$00; Faro, 35.400\$00; Guarda, 12.600\$00; Leiria, 4.800\$00; Lisboa, 243.000\$00; Portalegre, 12.600\$00; Porto, 155.000\$00;

Santarém, 3.600\$00; Setubal, 30.000\$00; Viana do Castelo, 7.500\$00; Vila Real, 9.000\$00; Viseu, 6.900\$00; Angra do Heroísmo, 7.500\$00; Funchal, 27.600\$00; Horta, 5.100\$00; e Ponta Delgada, 4.500\$00.

O mesmo Comissariado pode dispendir 291.000\$00, no pagamento das despesas a efectuar no 2.<sup>o</sup> semestre do corrente ano com vestuário e calçado a distribuir aos filhos menores dos desempregados inscritos no País, do modo seguinte: Lisboa, 200.000\$00; Porto, 70.000\$00; e Coimbra, 21.000\$00.

## ROUBO DE BICICLETE

Não à memo de cessar esta infame roubalheira, pois no dia 14 do corrente quando o sr. José Pires de Figueiredo, de Cacia, encostou a sua bicicleta ao gradeamento que veda o apeadeiro da C. P. em Cacia para ir com uns amigos ao estabelecimento do nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues, onde pouco se demoraram, quando dali saíram encontraram-lhe o pouso, pois tinha desaparecido a sua montada com o gatuno. Ignorando-se quem foi o autor e o paradeiro da mesma.



Aos industriais de Tanoaria **Carteira Elegante**

**Evocação Patriótica**

Sinto-me quasi louco, ao ver no mundo  
Esse flagêlo humano, e perturbar  
A paz do universo... e, num segundo,  
Invadir co' o cinismo, a gargalhar,  
O país que p'ra os filhos foi profundo  
E que as fronteiras soube respeitar!  
O simbolo da paz foi derrubado  
Após o mundo estar civilisado!...

O homem continua tenazmente  
Lutando como a fera enraivecida  
Sem reparar que a luta mais potente  
E' a que chamam:—Luta pela Vida!  
...E tudo, enquanto alguém, clinicamente,  
Ergue taças da m.its cara bebida...  
Enquanto, pela noite continúa  
O teatro de Sangue... à luz da lua.

Rogo solenemente ao bom Jesus  
Se acaso já pequei... O meu perdão!  
Assim como tam'bém p'ra o que produz  
Cruelmente na terra a Perdição...  
Espero, santo Deus, a tua luz  
Porque a metralha ao mundo não dá pão!  
A Paz há-de raiar em todo mundo  
Porque Deus, é um ser, grande e profundo.

Ficam após a guerra terminar  
Aldeias e cidades destroçadas  
E pelo mundo fora a mendigar  
Crianças sem pai, abandonadas,  
E quem mais tarde, pense a dôr vingar  
Com invenções cruéis e depravadas.  
Livrai, meu bom Jesus, de haver questões  
Nesta Ditosa Pátria de Camões!...

30-6-1940

José da Silva Nunes.

"Do livro em preparação «Retalhos do meu sofrer!»"

**REMOQUES**

A boa politica na banda A. I. Ribeiro Angejense, deve cifrar-se neste:—Os que estão dentro, devem transigrir com os que vão de fora e esperar que o procedimento destes tenha melhorado, para haver harmonia associativa; e os que vão de fora, para que essa harmonia de que falo, subsista, entãõ, sim, mas sem propósitos reservados de pôrem fóra os que estão lá dentro.

Quanto a «tricas» existentes até esta data, será muito bom, mas mesmo muito bom, que todos façam porque elas terminem e terão dado o passo mais agitado que podeis pensar, no sentido de garantirdes um maior rendimento e uma maior estabilidade à banda da vossa terra. Esta é que é a «A» politica, aquela que deveis seguir para o bom nome da vossa terra.

Carimónia emocionante, o lançamento á agua de um navio, mormente, quando se tratava da «Nau Portugal».

Momento emocionante, mas que acabou triste, tristeza essa, que em todos os rostos se lia. Diz o «Seculo» que a Nau «adornou por erro de manóbra!» Ali não pode haver erro de manóbra, porquanto o barco sai «da carreira» com o «governo» para traz, isto é, a primeira coisa a entrar na água, é a bomba, aonde se encontra o «lema», o seu governo. E, mesmo, acabando a Nau de entrar na água, que tinha ela de ser governada? Precisava, era, estabelecer o seu equilibrio e mais nada. Não o conseguiu.

Tombou sobre o lado direito. Se se puitiu uma das talhas dos cachorros da carreira, isso, que poderia ocasionar falta, ou quebra de equilibrio, e consequente-

**MAIS ARMAMENTO**

Segundo telegrama de (Ex. Tel.) publicado nos diários, o Presidente Roosevelt acaba de assinar uma lei que autoriza a despesa de 490 milhões de dolares—13 milhões e meio de contos, aproximadamente, em moeda portuguesa—para o desenvolvimento da Marinha de Guerra destinada à construção de duas esquadras oceánicas mais poderosas do que as actuais forças navais combinadas da Alemanha, do Japão, da Itália e da Russia. Talvez assim o mundo tenha paz...

mente, provocar o adorno do barco, não se lhe pode chamar «erro de manóbra». É um caso desastroso e mais nada. Entãõ o «Seculo» que nos diga: Foi erro de manóbra, ou foi por causa da quebra da talha? A quebra da talha será erro ou desastre?

Talvez nem uma coisa nem outra.

Séja como fôr, foi uma coisa triste e mais nada. Fazemos no entanto ardentes votos porque «ela» volte à sua posição natural e possa seguir o seu rumo a Lix.»

Ora vêjam lá vossês o que são as coisas!! Até já por causa de uma simples rodilha, é levada ao banco dos réus uma criatura qualquer, como se se tratasse de uma coisa de incalculavel valor, ou, como se, por tal traste, séja possível arrastar para tal lugar, a pobre dignidade d'essa pessoal. Ao que tudo isto chega! E que tal não será, tão grande sede de justiça!!!

Das duas, uma: ou as rodilhas teem actualmente muito valor, ou entãõ a maldade é assim tão grande, que, por tão pouco, se lava uma pessoa á barra dum tribunal!

Seca & Meca.

**AVISO**

Avisam-se todos os industriais de tanoaria d'êste distrito de que foi estabelecida por despacho de Sua Excelência o Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, a cotização obrigatória para o pessoal que trabalha na referida industria, de vendo as importâncias do primeiro desconto relativas ao mês de Agosto ser enviadas ao Sindicato até ao dia 8 de Setembro. Segue o despacho:

**I**

De harmonia com o Decreto-Lei n.º 29.931, de 15 de Setembro de 1939, ficam obrigados ao pagamento das cotas a que, por disposição estatutária, estão sujeitos os sócios do Sindicato Nacional dos Operários Tanoeiros e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro, todos os operários tanoeiros que trabalhem na área abrangida pelo mesmo Sindicato.

**II**

Para os efeitos do disposto neste despacho deverão as entidades patronais que tenham ao seu serviço pessoal representado por aquele Sindicato, descontar-lhe nos vencimentos a importância da referida cotização, que é de \$50 semanais.

**III**

A quantia proveniente dos descontos, acompanhada de nota elucidativa, deverá ser entregue, até ao dia 8 do mês seguinte ao Sindicato interessado.

**IV**

A falta de cumprimento dêste despacho sujeitará os infractores ao regime de sanções a que se refere o art.º 5.º do decreto-lei n.º 29.931

**V**

Este despacho entra em vigor no dia 1 de Agosto próximo.

Aveiro, 3 de Julho de 1940.

O Delegado do I. N. T. P.

Dr. José Neves

**GAZETILHA**

**No passeio a S. Jacinto**

Rubro cravo tu me dêste  
No dia de S. João!...  
Dêste-me assim assim, de tal jeito,  
Depois de o trazes no peito  
Que encantou meu coração...

Eu não sei bem que fizeste  
Ao cravo que tu me dêste...

Porque o cravo, tão vermelho,  
A-pesar-de já estar velho  
Está rebente e perfumado!...  
E eu ando desconsolado,  
Porque não sei que fizeste  
Ao cravo que tu me dêste...

Se está assim, tão perfumado,  
Por ter brincado em teu peito,  
Decerto murchou p'lo feio  
De tu mo teres ofertado...  
Que é bem melhor o teu seio,  
Que o lugar p'ra onde veio...

A não ser que S. João  
Abençoasse o teu cravo  
P'ra fazer de mim um «cravo  
De teu belo coração»...

Mas um desgosto me fica  
Agora, que já pensei  
Que compraste na botica  
O cheiro que lhe'encontrei...

Agora sim, decifrei  
O que no cravo puzeste...  
Foi parte da desgraça tua!...  
Por isso deitei á rua  
O cravo que tu me dêste!...

Lucifer.

Êste número foi visado pela  
Comissão de Censura

**ANOS**

Hoje 27, completa 42 aniversários o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Matos, industrial em Espinho.

—Também hoje 27 faz anos o estimado Angejense e nosso amigo sr. Manuel Teixeira Reis, industrial em V. N. de Gaia.

—Igualmente hoje está de parabéns pela passagem do seu aniversário natalício a sr.ª D. Crisanta da Silva Valente, esposa do nosso assinante sr. Luiz Valente, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Ainda hoje completa 14 rissonhas primaveras a simpática menina Maria Alice Dias de Sousa, filha do nosso amigo sr. Manuel Nunes de Sousa, industrial em Setubal.

—Ainda neste dia 27 está de parabéns o menino Urbalino Marques Ventura, da Quintã.

—Amanhã 28, completa 20 rissonhas primaveras a menina Maria Rosa Ferreira Damião, filha do nosso Director.

—No dia 30 faz 19 anos o filho José do nosso amigo sr. Alfredo Pereira Duarte, da Quintã.

—No dia 31 completa 49 anos o nosso amigo sr. António Dias Pereira, industrial em Alcobaça.

—No dia 1 de Agosto faz anos o menino Fernando dos Santos Silva, filho do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva, construtor civil em Lisboa.

—Também no referido dia 1 faz anos o nosso amigo sr. Adelinho Marques Baptista, da Quintã.

—No dia 2 também está de parabéns e com sua casa em festa pela passagem de mais um aniversário, o nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva Samartinho, de Mataduchos e industrial de panificação em Lamarosa.

Parabéns a todos.

**NASCIMENTO**

Com um feliz parto, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino no dia 15 de Junho passado a sr.ª D. Judith Barroso de Carvalho Pinho, nossa assinante; esposa do nosso prezado amigo e industrial de panificação em Pontinha (Loures), sr. Salvador Nunes de Pinho.

Aos pais do recém-nascido, que foi registado no Registo Civil em Lisboa no dia 2 do corrente com o nome de Agostinho Carvalho Pinho, enviamos as nossas felicitações, desejando para seu herdeiro as melhores felicidades.

**VISITAS**

Em visita a sua mãe e mais familia, esteve em Cacia no último domingo e segunda feira, vindo de Coimbra onde está cumprindo o tempo de militar, o nosso assinante sr. Arnaldo Dias Teixeira.

—Também esteve na Quintã no passado sábado em visita a seus pais em regresso do Porto onde fóra ser inspecionado para ingressar na G. N. R., apanhando 12 valores, o nosso amigo sr. Adelinho Marques Baptista, estimado empregado na panificação nas Caldas da Rainha, a quem nós apresentamos parabéns.

—Igualmente esteve em visita a sua familia, e apenas por um dia, na Quintã na última quinta-feira, o nosso assinante sr. José da Silva Samartinho sua esposa e filhinho, industrial de padaria na Golegã.

Para estes vão os nossos agradecimentos pela visita que igualmente nos fizeram.

**ESTADAS**

Está na Quintã em companhia de sua mãe e mais familia, desde a pretérita semana, a sr.ª Maria Nunes Figueira de Almeida, esposa do nosso amigo sr. Imídio Pinto de Almeida, industrial em Alhos Vedros, de onde veio.

**DOENTES**

Na Quintã tem estado quasi que moribunda, ocasionando isso grandes desgostos a todos os seus, a sr.ª Tereza Nunes (a Ferreicha), tia do nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, industrial de padaria em Alhos Vedros.

—Também com uma doença estranha á medicina, tem estado muito doente a menina Joana Nunes Marques, da Quintã.

Desejamos prontas melhoras.

**PRÓ-BANDEIRA DO**

**ECOS DE CACIA**

Devido á simpática iniciativa de uma comissão, presidida pelo nosso querido camarada de redacção sr. Anibal Cruz, temos recebido alguns donativos para a compra da bandeira a oferecer ao «Ecos de Cacia», no dia do seu aniversário. As côres da bandeira verde-rubra, tendo ao centro o nome do nosso jornal e a data da sua fundação, e será executada numa das melhores casas da especialidade de Lisboa.

Do nosso prezado amigo sr. Joaquim Barata, de Lisboa; recebemos a seguinte carta:

«A Redacção do «Ecos de Cacia»—Meus prezados amigos:—Remeto junto a lista pró-bandeira, na qual subscrevo 20\$00, sendo 10\$00 para a bandeira e 10\$00 para distribuir a dois pobres mais necessitados da freguesia no dia da sua inauguração, o que faço com muito prezer, visto que desde há anos dispenso á vossa região muita simpatia e faço votos sinceros pelos seus progressos e pelas prosperidades do «Ecos de Cacia».— Creiam-me sempre amigo, Joaquim Barata.»

É para louvar o gesto do nosso bom amigo sr. Barata, a quem a nossa terra já muito deve em obras de caridade. E por isso mais uma vez aqui deixamos exarado os nossos melhores agradecimentos.

Transporte	30\$00
Joaquim Barata	20\$00
Maria Esperança Barata	1\$00
Maria do Rosário	1\$00
Joaquim José Barata	2\$00
Anselmo F. Barata	1\$00
Francisco Correia	2\$00
José da Silva Nunes	2\$50
António Pereira Duarte	10\$00
José Maria M. Aleixo	10\$00
Francisco Alves Simões	2\$50
João Alves Simões	2\$50
António Pereira Figueiredo	5\$00
Raúl Rodrigues S. Nunes	2\$50
João Maria Mirco	2\$00
Bernardino P. de Figueiredo	2\$50
M. Ferreira	1\$00
Porfírio de Assunção	1\$00
Bernardino & Carvalho	2\$00
Bernardino Godinho	1\$00
Manuel Gonçalves Nunes da Silva e companheiros	17\$50
Manuel R. Teixeira Benção	5\$00
António da Silva Castro	5\$00
Eduardo da Silva Gaspar	2\$50
António Amaro	2\$50
Huraberto Gomes Pereira	2\$50
Luiz Valente	5\$00
Maria Augusta Vieira	5\$00
Luiz Gomes Patricio	2\$50
Manuel J. Pereira	2\$50
Fernando Martins Pires	2\$50
A. Pereira	2\$50
A. H. L.	1\$00
Francisco Simões Pereira	5\$00
Diamantino Dias Capela	2\$50
Manuel Veiga	2\$50
Manuel Luiz Valente	1\$00
Maria Assunção	5\$20
José S. Lima	1\$50
Manuel Dias da S. Martins	2\$50
<b>SOMA</b>	<b>172\$70</b>

A comissão pede por êste meio a tódas as pessoas que receberam a lista pró-bandeira a fineza de no-la enviar, o que se agradece desde já.



## Notícias de Angeja

**Falecimento.**—Aos um prolongado sofrimento, succumbiu no passado dia 18, na sua vivenda do Funtão com a provecida idade de 89 anos, a estimada viúva sr.<sup>a</sup> Ana da Silva M. Teus, sógra do nosso íntimo amigo sr. Francisco da Silva Amaro (o Remo), e avó amantíssima do nosso confratâneo e assinante deste jornal, sr. Walter Dias Capela, residente em Muhambe—Gaza—(Africa Oriental Portuguesa).

O funeral da estimada fuitanense que se realizou no dia imediato foi muito concorrido, encorajando-se nessa manifestação de sentido pesar, as duas irmandades desta freguesia e um sacerdote.

A finada que foi encerrada numa rica urna, teve no percurso da sua vivenda ao cemitério de Angeja, a velar o seu cadáver, alguns turnos compostos por pessoas vizinhas e amigas.

Conduziu a chave da urna o nosso confratâneo e amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Souto e as salvos os srs.: António e José Pereira da Silva, naturais do lugar do Sobreiro.

A' finada foram-lhe oferecidas 5 corôas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Perpétua recordação de sua filha Amélia, esposa e filhos.

Ternos beijos de suas netas Sofia e Dalila.

Saúde eterna de sua neta Olinda e seu esposo Walter Capela.

Doloroso sentimento de sua neta Idalina, esposa e filhos.

Muitos e muitos beijinhos de seus bisnetos Florinda e Carlitos.

Tratou deste funeral a acreditada agencia funerária de Angeja, do sr. Guilherme Dias Capela.

A toda a família em crêpes e em especial a seu genro sr. Francisco da Silva Amaro e seu neto sr. Walter Dias Capela, enviamos o nosso cartão de sentimentos.

**Estandas.**—Vindo de Lisboa, chegou há dias a Angeja o estimado modelador e estucador naquela capital sr. Alexandre Gonçalves, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

Também vindo de Lisboa, está em Angeja o nosso confratâneo sr. João Baptista e sua família, que na sua linda vivenda da rua Direita, estarão a veranejar alguns meses.

Também no Funtão está desde há dias a esposa do sr. Armando Mateus, sr.<sup>a</sup> Dalila Dias da Silva.

A todos os nossos confratâneos enviamos cumprimentos.

**Nomeação.**—Foi nomeada regente do Posto Escolar desta freguesia, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, filha do já falecido e estimado funcionário público sr. Camilo Rodrigues.

A' nova professora sr.<sup>a</sup> D. Alda, enviamos os nossos parabéns.

**Doente.**—Encontra-se bastante enfermo, devido a ter-lhe caído umas grossas traves sob o pé direito no Parque Material de Estradas de Esgueira, onde é funcionário, o sr. João Neno, carpinteiro dentro daquele Parque.

Desejamos um rápido restabelecimento a este nosso amigo.

**O tempo.**—Nestes últimos dias tem feito um calor intenso, o rio Vouga encontra-se quasi seco, o que tem causado grandes atrasos na navegação.

**Marco fontanário.**—A' Dig.<sup>ma</sup> Junta de Freguesia de Angeja, pedimos para que volva e seu olhar misericordioso para o marco fontanário da Rua da Agra, pois que já há muito tempo está estragada a torneira de pressão, estando por isso, o referido marco sempre a verter água causando ali um grande charco.

Oxalá que a nossa Junta mande reparar, muito em breve, o referido marco fontanário, para assim evitar de nós clamarmos mais sobre este assunto.—C.

## Notícias de Vilarinho

**Exames.**—Com óptima aprovação fez, no passado dia 19, exame de instrução primária, 4.<sup>a</sup> classe, na Escola da Vera-Cruz, em Aveiro, o menino António Lopes dos Santos Teixeira, filho do nosso amigo sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior e da sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Lopes, lavradores neste lugar.

Também na Escola de Sarrazola fez exame do 1.<sup>o</sup> grau de instrução primária, o menino Manuel Maria da Silva Barbosa, filho do sr. João do Céu e da sr.<sup>a</sup> Maria Augusta da Silva Barbosa, proprietários neste lugar.

Aos curiosos alunos, enviamos os nossos cumprimentos.

**Anos.**—No último dia 19, fez 10 anos o menino Arménio Teixeira da Silva, filho do nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Teixeira.

Também no dia 18 completou 5 verdes aniversários a interessante menina Maria Barbosa Rodrigues Soares, filha do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Soares e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Amélia de Jesus Barbosa.

Aos aniversariantes, desejamos uma longa vida.

**Retiradas.**—Para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retirou-se de Vilarinho no passado dia 18, o nosso confratâneo sr. Carlos Dias Maia.

Por informações recebidas de Lisboa, sabemos que acaba de partir dali no último dia 22, na expedição para as colónias, o nosso amigo sr. Manuel Lopes da Cunha Júnior (o Ferreiro).

**Estadas.**—Vindo de Murtosa, está a passar algum tempo em Vilarinho o nosso íntimo amigo e estudante do 4.<sup>o</sup> ano da Escola Commercial e Industrial, sr. Luiz António Neno.

Vindo do Porto, está aqui o nosso amigo e estimado industrial de padaria naquela cidade, sr. Manuel da Silva Torres.

Depois de ter estado uns dias em Coimbra, junta de seu marido sr. Manuel Maria Marques, empregado de panificação naquela cidade, já está em Vilarinho a sr.<sup>a</sup> Emília dos Santos Marques, que se fez acompanhar de sua filha Leonilde.

A todos os nossos confratâneos, enviamos as nossas felicitações de feliz regresso.

**Doente.**—Encontra-se muito enferma, retida no leito, a menina Maria Teixeira Barbosa (a Maia), filha do sr. Manuel Simões Teixeira e da sr.<sup>a</sup> Angélica Barbosa, que está sendo tratada pelo distinto clinico da nossa freguesia, sr. Dr. Tomaz d'Aquino.

A esta menina, desejamos um pronto restabelecimento.

**A fonte do Salgueiral.**—Mais uma vez pedimos a dig.<sup>ma</sup> Junta de Freguesia de Cacia para volver a sua vista com urgência para o estado deplorável em que se encontra esta fonte.

Mais um brado aqui registamos.

**Baile.**—A pedido do nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pres, realizou-se no último sábado, dia 20, na eira do sr. José António Dias Cruz, um grande baile abrilhantado por um Jazz composto da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

Este baile, que foi muito concorrido pela moçada folgazã, terminou pelas 2 horas da madrugada do dia seguinte, no meio da mais amistosa alegria.—C.

## Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação. (Ílhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (4)

## Notícias da Povoação e Paço

**Baptizado.**—No dia 21 do corrente foi baptizado na igreja de Santo André de Esgueira, um filhinho da sr.<sup>a</sup> Emília da Cruz e do sr. Camilo Albano Cardoso.

O recém-recebido recebeu o nome de José e foram seus padrinhos o sr. José Rodrigues Junqueiro e a menina Maria da Cruz (Batateira).

**Ramal de estrada.**—Continuam com grande actividade os serviços para a conclusão do ramal de estrada que os nossos estimados confratâneos srs. Manuel Augusto Enzebio Pereira e Manuel Fernandes da Silva, que auxiliados por diversos amigos da nossa terra, abriram, como temos dito, entre a Junqueira e o Paço, estrada esta que diga-se em abono da verdade, apesar dos confinantes da mesma não estarem satisfeitos, é um importante melhoramento para a nossa terra, o que de há muito tempo vinha sendo ventilado por todos os povos destes lugares.

Louvamos a iniciativa e encorajamos os seus autores para que em breve estejam satisfeitos as aspirações não só dos mesmos, como de todos quantos por ali são obrigados a passar.—C.

## Anúncio

(2.<sup>a</sup> publicação)

Para os devidos efeitos faz-se público que por este Tribunal da 1.<sup>a</sup> Instância correm éditos de trinta dias, a contar da data da publicação do 1.<sup>o</sup> anúncio, contra Rodolfo Hígino da Silva, morador que foi no lugar de Azurva e actualmente residente em parte incerta, para nos oito dias immediatos aos 30, satisfazer na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, o pagamento da quantia de cincoente e quatro escudos e vinte centavos, proveniente do imposto, multa e respectivos adicionais em que incorreu por infracção das disposições dos decretos n.<sup>os</sup> 12.477, de 12 de Outubro de 1926, e 13.166, de 28 de Janeiro de 1927, ou apresentar, querendo, dentro do mesmo prazo, a sua defesa e o rol das testemunhas que devem ser inquiridas.

Tribunal da 1.<sup>a</sup> Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1940.

O escrivão,

Artur Gouveia da Canha.

O Juiz,

João de Faria e Silva.

## Anúncio

(2.<sup>a</sup> publicação)

Para os devidos efeitos faz-se público que por este Tribunal da 1.<sup>a</sup> Instância correm éditos de 30 dias, a contar da data da publicação do 1.<sup>o</sup> anúncio, contra Artur Fernandes da Costa, morador que foi no lugar de S. Bernardo e actualmente residente em parte incerta, para nos 8 dias a seguir aos 30, satisfazer na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, o pagamento da quantia de trinta e cinco escudos, proveniente do imposto, multa e respectivos adicionais em que incorreu por infracção das disposições do decreto n.<sup>o</sup> 24 326, de 9 de Agosto de 1934, ou apresentar, querendo, dentro do mesmo prazo, a sua defesa e o rol das testemunhas que devem ser inquiridas.

Tribunal da 1.<sup>a</sup> Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1940.

O escrivão,

Artur Gouveia da Canha.

O Juiz,

João de Faria e Silva.

## NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

**Retirada.**—Depois de aqui estar uns dias em companhia de sua mãe, retirou-se há dias para a capital onde é industrial de padaria, o nosso amigo sr. Albino Rodrigues de Azevedo, a quem desejamos boa viagem.

**Desastre.**—Na pretérita terça-feira, quando em Matança andava apascentando uma vaca que a trazia peida e que pertencia a sr.<sup>a</sup> Rosa Cancela, sem que a sua dña desse pela falta do animal ruminante, em qualquer altura caiu a uma vala e ali morreu.

**Estada.**—Vindo de S. Pedro do Sul, para onde tinha ido há 15 dias a uso de banhos, já está na sua casa de Sarrazola (Morcão), o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Augusto Rodrigues Crespo, conceituado comerciante naquele local e a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas.

**Incendio.**—A meia tarde do dia 19 e provocado por crianças, manifestou-se um violento incendio numas mēdas de palha do sr. Manuel Simões Dias Rato, que, auxiliado por todo o povo deste lugar, o mesmo foi extinguido, sendo os prejuizos avaliados em 150\$00.

Sendo pedidos socorros de Aveiro, imediatamente compareceram as duas companhias, que já nada fizeram.

Lamentamos o sucedido.

**Peixe monstro.**—Em Sarrazola foi apanhado no dia 18 do corrente no rio Vouga por uma das redes do sr. António Ventura da Silva, uma tainha monstro que pesava 6 k., sendo o pescador muito saúdado por todo o povo deste lugar. Pois não à memória de no poético rio Vouga ter sido apanhado um peixe em tão grandes dimensões.—C.

## Necrologia

Apenas com 17 meses de idade, faleceu no dia 11 do corrente em Avanca, o interessante menino Jorge Almeida Pereira, filhinho do nosso amigo sr. Humberto Gomes Pereira, encarregado da Fábrica de Lacticínios em Cacia; e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Palmira Valente de Almeida, residente naquela localidade.

O funeral da extinta criança realizou-se no dia seguinte pelas 20 horas com a presença de inúmeras crianças das respectivas escolas locais.

Aos pais, bem como a toda a demais família, o «Ecos de Cacia» apresenta sentidos pêsames.

Já quando o nosso jornal se encontra completamente fechado e a entrar no prélo, somos informados de que faleceu em Lisboa no dia 25 a sr.<sup>a</sup> D. Benilde Rodrigues Simões, esposa do sr. Altino dos Santos, de Angeja.

## Baile

No último domingo, dia 21 do corrente, realizou-se na eira do comerciante do Paço sr. Manuel Simões de Oliveira, um grandioso baile que teve por cognôme de tarde verde, que foi abrilhantado pelo afamado Jazz «Os Verdes» de S. João de Loure, e oferecido por um grupo de aveirenses à gentil menina Alegria dos Anjos Teixeira.

O dia calmo e transparente convidava as damas a vestir os seus vestidos mais bizarros para mais brilho dar a este grandioso baile.

Enviamos os nossos agradecimentos a todas as damas e cavalheiros que tiveram a honra de assistir a este divertimento.

## Notícias de Taboira

**Casamento.**—Conforme já noticiámos, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Aurília Brilhante da Silva Pereira Crespo, filha do grande capitalista e proprietário neste lugar, sr. João N. Crespo e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Brilhante da Silva Crespo, com o sr. Manuel Pereira Gomes, filho do comerciante sr. José Pereira Sôna e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Joséfa de Oliveira Gomes, naturais de Sarrazola—Cacia.

O acto religioso que se realizou na nossa igreja paroquial de Esgueira, revestiu certa solenidade, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Gonçalves, e seu marido sr. Silvério Gonçalves, naturais da vizinha vila de Eixo e grandes proprietários e capitalistas em Lisboa; e por parte do noivo o sr. António Simões Pinto e sua esposa sr.<sup>a</sup> Vitória Gomes Pinto, proprietários da «Adega da Pereira», em Angeja; tendo sido conduzidos todos os convidados que assistiram àquele acto religioso em 10 luxuosos automóveis.

Na corbelha, viam-se lindas e valiosas ofertas oferecidas por pessoas das intimidades dos nubentes.

Ao jantar, oferecido a todos os convidados em geral, concedido pelos pais da noiva, foram servidos 150 talheres, tendo no final sido levantados inúmeros brindes pelas prosperidades dos noivos, onde em 1.<sup>o</sup> lugar falou o sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, de Cacia; que pôz em realce as boas qualidades das famílias agora em junção, pondo em destaque a simpatia que há muitos anos gosam em Sarrazola não só o noivo como toda a sua família.

Pedindo a palavra, fala em seguida o sr. José Pereira Sôna, que agradece em nome de todos os seus, as palavras de S. Ex.<sup>a</sup> Sr. Conselheiro Nunes da Silva.

Outros se lhe seguiram, sendo mesmo impossível tomar nota, tendo os noivos agradecido com uma finíssima delicadeza a todas as pessoas que lhes dedicaram sinceras palavras de confraternização.

Os noivos seguiram no comboio das 5 horas da tarde para a linda praia de Espinho, onde foram passar a lua de mel, tendo já regressado a casa de seus pais neste lugar.

Ao novo casal auguramos um futuro repleto de prosperidades.

**Estada.**—Já regressou de Coimbra, onde esteve a passar as festas da Rainha Santa e visitando os seus irmãos a menina Aurora Marques Nogueira.

**Visita.**—Em visita a suas famílias estiveram aqui vindos de Coimbra e Porto os srs.: Manuel Poças e José Maria Ferreira, ambos empregados na panificação daquelas localidades.

**Doentes.**—Encontra-se retida no leito com um forte ataque de paralisia a viúva sr.<sup>a</sup> Maria Marques de Almeida.

Também se encontra bastante doente com o mesmo ataque a sr.<sup>a</sup> Maria Jarrêta.

**Anos.**—Completo no passado dia 25 do corrente um ano a menina Olega de Carvalho Rodrigues Larangeiro, filha do sr. João Rodrigues Larangeiro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Pereira de Carvalho.—C.

## Grafologia

Não recebemos para este número, como de costume, esta secção da nossa distinta colaboradora sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria; o que não estranhámos, pois sabemos muito bem os grandes encargos que a mesma tem com a imprensa da capital.

Que lhe desculpem todos os consulentes.



**Quer deixar de fumar?**

*Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?*

Use: " **ANTIFUMO** , ,  
água dentifrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

**Resista contra o vício! Defenda a Saúde!**

Agentes gerais Representantes no Norte  
**A. Dias & Santos L.<sup>a</sup> M. Salvador & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Rua Augusta, 229 2.<sup>o</sup> R. de Santa Catarina, 627  
**LISBOA PORTO**

**BICICLETAS**



**ACESSÓRIOS**

PNEUS "Michelin" Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.<sup>a</sup>*  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

*A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO*

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIA**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Esplendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Aos Lavradores!**

Quereis os vossos gados bem ferrados?

*José Alberto da Rosa*, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

*Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

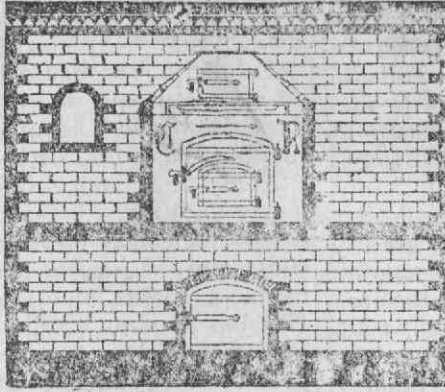
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.<sup>a</sup>**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**FERIDINA COSTA!!!**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

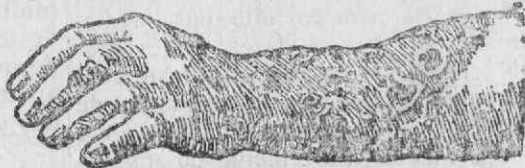
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.<sup>o</sup>  
PORTO—Castilho & C.<sup>a</sup>—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.<sup>o</sup> Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. *A venda em todas as farmácias e drogarias*  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Oficina de Fogo de Artificio**

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



**Foto-Moderna**

— de —  
**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)  
(449) **AVEIRO**

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladições em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.<sup>o</sup> posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em tôas a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

*S. Bernardo (Cruz Alta)* AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e Decorações**

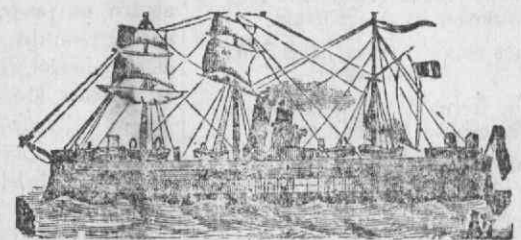
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—*Marquez de Portugal*  
(69) Telefone 2640 **PORTO**

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

**José Dionisio**

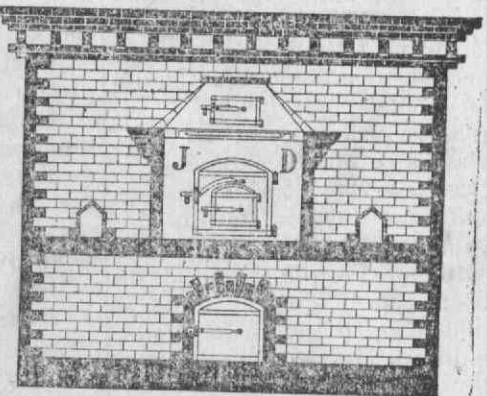
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ÁGUEDA

O antiquíssimo construtor José Dionisio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionisio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallaria** para executar todos os utensilios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.



**V A G O**

**Agência de Procuradoria Comercial**

**Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA**

*Rua Coimbra, 9-2.<sup>o</sup> E*—AVEIRO—VAGOS

Em Vagos às 4.<sup>as</sup> e sábados